

OCORRÊNCIA DE *Anisakis simplex* (ANISAKIDAE) EM GOLFINHOS-CLÍMENE, *Stenella clymene* (GRAY, 1850), ENCALHADOS NO LITORAL DA BAHIA

Bruno Lopes Bastos¹ e Juliana Marigo²

1 -Centro de Resgate de Mamíferos Aquáticos – CRMA / Sociedade de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos. Largo da Vitória, 02 / 102, CEP. 40130-110. Salvador – Bahia.

E-mail: maraibas@ig.com.br

2 -Depto de Patologia, FMVZ – USP / Projeto BioPesca, Praia Grande, SP / Centro Golfinho Rotador, FN-PE.

Desde 1999, o Centro de Resgate de Mamíferos Aquáticos (CRMA) da Sociedade de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos tem dado assistência aos cetáceos encalhados no litoral baiano. O Golfinho-clímene, *Stenella clymene* (GRAY, 1850), enquadra-se na categoria DD (Dados Insuficientes) do Plano de Ação para Mamíferos Aquáticos do Brasil, indicando que os dados conhecidos ainda não permitem uma avaliação do *status* de conservação e grau de ameaça para estes animais (IBAMA, 2001). O presente trabalho tem como objetivo registrar a ocorrência de helmintos gástricos de dois exemplares de *Stenella clymene*. No dia 10 de novembro de 2001 foi encontrado um exemplar fresco de *S. clymene* (CCPM#0112), encalhado na praia de Itapuã, Salvador. Constatou-se tratar-se de uma fêmea adulta, não lactante, com 1,74m de comprimento total. Outro exemplar de *S. clymene* (CCPM#0116) encalhou na praia de Itacimirim, Camaçari, no dia 09 de fevereiro de 2002. Após análise externa, constatou-se que se tratava de um filhote macho, com 1m de comprimento total e bom estado de conservação. Os dois animais foram submetidos a exame necroscópico, onde foram colhidas amostras de tecidos para posterior análise e determinação da *causa mortis*. Durante as necrópsias de ambos exemplares constatou-se a presença de helmintos nematóides no estômago. Os parasitos foram lavados e conservados em álcool 70%. Um total de 10 exemplares dos nematóides de cada cetáceo foi clarificado por 5 dias em lactofenol, e montado em lâmina e lamínula, segundo AMATO & BOEGER (1991). Outros parasitos encontrados ainda estão sendo identificados. A avaliação das estruturas internas dos nematóides foi realizada através de microscopia de luz e a identificação segundo descrições de DAVEY (1971). Os nematóides analisados mediam 17 mm (± 5 mm) de comprimento e 0,7 mm ($\pm 0,1$ mm) em seu maior diâmetro. Os parasitos gástricos de ambos golfinhos foram classificados como larvas pertencentes à espécie *Anisakis simplex* (Nematoda: Anisakidae). Anisquídeos são claramente cosmopolitas, ocorrendo em grande parte dos oceanos, e são freqüentemente encontrados parasitando uma grande diversidade de espécies de cetáceos (DAVEY, 1971). Aparentemente este é o primeiro relato de ocorrência de Anisakidae em *S. clymene* no Brasil.

Apoio FAPESP # 00/14669-0